

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2ª-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3ª-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – PROPOSIÇÕES DE LEI

2 – ATA

2.1 – 5ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a homenagear o programa Universal nas Forças Policiais pelo cinco anos de sua fundação

3 – ORDENS DO DIA

3.1 – Plenário

3.2 – Comissões

4 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

4.1 – Comissões

5 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

6 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 – ERRATA



PROPOSIÇÕES DE LEI

PROPOSIÇÃO DE LEI Nº 25.305

Declara de utilidade pública a Associação Beneficente Esperança, com sede no Município de Perdões.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente Esperança, com sede no Município de Perdões.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, 15 de maio de 2023.

Deputado Tadeu Martins Leite – Presidente

Deputado Antonio Carlos Arantes – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário

PROPOSIÇÃO DE LEI Nº 25.306

Declara de utilidade pública a Associação Fonte da Vida, com sede no Município de Santo Antônio do Monte.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Fonte da Vida, com sede no Município de Santo Antônio do Monte.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, 15 de maio de 2023.

Deputado Tadeu Martins Leite – Presidente

Deputado Antonio Carlos Arantes – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário

**ATA****ATA DA 5ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 11/5/2023****Presidência do Deputado Antonio Carlos Arantes**

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Carlos Henrique – Entrega de Placa – Palavras do Maj. PM Roni Negreiro – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Antonio Carlos Arantes – Carlos Henrique.

Abertura

O presidente (deputado Antonio Carlos Arantes) – Às 20h7min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o programa Universal nas Forças Policiais pelo cinco anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Maj. PM Roni Negreiro, capelão e pastor, coordenador-geral do programa Universal nas Forças Policiais – UFP –; Rogério Greco, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, representando o governador do Estado, Romeu Zema; e Cel. PM Fausto Machado de Oliveira, representando a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; a Exma. Sra. Carolina Bechelany Batista da Silva, chefe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família, representando a chefia da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais; e deputado Carlos Henrique, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Registramos e agradecemos as presenças do Exmo. Sr. Edgar Estevão da Silva, secretário adjunto de Estado de Justiça e Segurança Pública; da Exma. Sra. Renata Ribeiro Fagundes, delegada e chefe da Divisão Especializada no Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância; dos Exmos. Srs. Diego Lopes, delegado, representando a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente; Marcelo Silvestre Paz, supervisor da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte; Dimas Ramos, vereador do Município de Ibirité; Francisco Ângelo Silva Assis, promotor de Justiça e coordenador das Promotorias de Justiça de Direitos Humanos, representando o Ministério Público de Minas Gerais; Pr. Adalberto, coordenador

estadual da UFP-MG; Cel. PM Renato Penha de Oliveira, subcomandante nacional da ACPMB e capelão; Maj. Wilson Antunes Castelar Júnior, subcomandante do 35º Batalhão em Santa Luzia; Maj. Werneck, subcomandante estadual ACPMB; e Cap. Diego Paulo de Oliveira Romualdo, da 71ª Companhia de Santa Luzia. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e também pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre o programa Universal nas Forças Policiais.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Deputado Carlos Henrique

Boa noite a todos. É um prazer muito grande e, ao mesmo tempo, uma alegria especial poder prestar esta homenagem, vamos dizer, a essa instituição tão importante, um braço forte da Igreja Universal do Reino de Deus, que é o programa Universal nas Forças Policiais. Na verdade, eu faria um discurso lido, mas como ele não está aqui, eu vou improvisar da melhor forma possível. E é bom quando a gente fala com a alma, com o coração, testemunhando aquilo que nós vimos no dia a dia, no cotidiano de todas essas pessoas que aqui estão – homens, mulheres, jovens, voluntários –, que se dispõem a prestar o seu tempo, a sua experiência se dedicando a pessoas, profissionais, tão importantes e fundamentais na vida do cotidiano da nossa sociedade. É também prestação de um serviço de segurança pública, e, muitas vezes, são incompreendidos e exigidos. E essa incompreensão, essa cobrança afetam, e muito, o psicológico de muitos profissionais da área de segurança. E as ocorrências dessa decadência psicológica de muitos profissionais afetam o convívio familiar, profissional, social. E o programa Universal nas Forças Policiais cumpre esse objetivo de prestar essa assistência do calor humano.

Eu quero cumprimentar o meu querido amigo – agradeço-lhe a disponibilidade –, deputado Antonio Carlos Arantes, 1º vice-presidente desta Casa, que se dispôs a estar aqui e presidir esta solenidade. Eu lhe agradeço muito o seu tempo, deputado. Quero cumprimentar também o Maj. da Polícia Militar, capelão e pastor Roni Negreiros, coordenador-geral do programa Universal nas Forças Policiais, que aqui está; o Exmo. Dr. Rogério Greco, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública – muito obrigado pela sua presença nesta solenidade, representando o governador do Estado de Minas Gerais; o Cel.-PM Fausto Machado de Oliveira, representando a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; e a Dra. Carolina Bechelany Batista da Silva, delegada e chefe do Departamento Estadual de Investigações, Orientação e Proteção à Família, representando a chefia da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais.

Eu vou pedir vênias ao Rogério Greco e fazer o registro de uma pessoa que eu estimo muito e que, neste mandato, no interior foi muito importante para mim pela sua acolhida, competência e liderança. Sempre com muita presteza, ele me atendeu, e isso é uma prática dele – eu acho que é um costume dele. Então, quero fazer um registro aqui e agradecer sua presença ao Cel. Estevam. Muito obrigado. Cumprimento ainda ao pastor Adalberto, que também é o representante e o coordenador dos trabalhos do UFP no Estado de Minas Gerais; o vereador Fernando Luiz, que está aqui e que é meu amigo. Enfim, são tantas pessoas, mas eu não vou me estender nestes cumprimentos para não cometer a injustiça de esquecer alguém. O major vai falar um pouco desse trabalho. Tanto eu quanto o deputado Charles Santos, que não está presente por motivo de força maior – ele gostaria muito de estar aqui –, somos coautores desta homenagem.

Eu acredito que o Universal nas Forças Policiais, senhoras e senhores, não tem o objetivo de fazer proselitismo religioso. Muito além disso, o objetivo é o acolhimento, é a assistência social e espiritual, baseada na palavra de Deus, e respeita naturalmente a

fê de todos os profissionais da área de segurança pública e até aqueles que não professam nenhuma fé. A Universal procura cumprir a mensagem do Evangelho, a pregação do Evangelho que, uma vez acolhida, muda, transforma o interior, a vida de uma pessoa. E o relato do trabalho desses voluntários que aqui estão é impressionante. O relato deles, com essa assistência psicológica, espiritual, social, tem salvado a vida de muitos profissionais da área de segurança pública. Literalmente falando, salvado vidas.

E eu me recordo, na palavra de Deus, de um homem, Naamã, que era um oficial do exército do rei da Síria. Esse homem era uma pessoa muito importante na sua época, mas, por trás da sua armadura, por trás da sua autoridade, por trás da sua liderança e de seu comando, ele era um homem que trazia uma dor, uma doença, na época muito importante, que era a lepra. Num determinado momento, esse homem ouviu a palavra de Deus, se banharam no Rio Jordão, obedeceu à palavra e, naquele momento, ficou curado. Então, por trás dessa armadura existe o ser humano, existe o homem, a mulher, o profissional que precisa do acolhimento, do apoio de todos nós. E que pela força e circunstâncias da profissão, muitas vezes, ele não consegue encontrar em nenhum ambiente, em nenhuma pessoa alguém que possa ouvi-lo, alguém que possa entendê-lo, que possa compreender a dor que, às vezes, ele sente: a depressão, a rejeição, o abandono, o risco de vida que muitos correm na sua profissão. Aí é que entram esses profissionais com essa palavra de acolhimento, com essa palavra de amor e de atenção, de ser o ombro amigo, de dar a palavra afetiva, a palavra da fé que levanta o caído, que traz luz àqueles que, em muitos momentos, se encontram em trevas, desorientado, sem um apoio, uma mão amiga. Portanto, prestar esta homenagem é de cunho muito importante pela importância das vidas desses profissionais.

A Bíblia traz ainda um outro homem, um centurião que também era um oficial. Esse centurião era um homem de autoridade e comandava homens. Ele tinha uma pessoa ao seu lado, que era seu servo, e se compadeceu e pediu ajuda a Jesus para aquele servo. Mas ele disse: “Senhor, eu não sou digno de que entre na minha casa, mas manda uma palavra, e o meu servo ficará curado”. Então veja que por trás desse homem que carrega poder, autoridade, ordem e comando existe a figura de um ser humano.

Portanto, profissionais, senhoras e senhores da segurança pública, tenham nessas pessoas que aqui estão, que ocupam os três andares da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, as galerias, a confiança de que estão ali dando a sua vida, estão ali emprestando o seu tempo, a sua experiência de vida, que muitos também trouxeram em outros momentos da sua vida, de situações de difíceis que superaram, cuja superação querem compartilhar com aqueles que vivem dramas pessoais, que vivem crises pessoais. Temos aqui bispos da igreja, o bispo Sílvio que aqui está, acompanhado do bispo Paulo Roberto, pessoas experientes, que comandam também, junto com o pastor Adalberto, essa equipe que não se limita a essas pessoas que aqui estão. São milhares de outras pessoas por todo Brasil e pelo mundo. Esse trabalho hoje é exercido no mundo inteiro onde há uma Igreja Universal do Reino de Deus.

Então, é uma alegria muito especial homenagear nesta noite esse grupo de pessoas, esses voluntários do UFP e pedir e rogar a Deus que dê a vocês forças, sabedoria, a palavra certa, para a pessoa certa, no momento certo e que essa palavra que não volta vazia, mas dá o seu fruto, que, de fato, Deus possa dar a vocês sabedoria; e aos profissionais de segurança o coração aberto, sensível para acolher essas palavras, assim como Naamã obedeceu à palavra de Deus e ele recebeu vida, foi curado e pôde tocar o seu trabalho como líder, como chefe de muitos homens. Que Deus abençoe o Estado de Minas Gerais, que Deus abençoe os profissionais de segurança pública e contem com todos nós. Muito obrigado a todos.

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o 1º-secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Antonio Carlos Arantes, representando o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Martins Leite, e o líder da Maioria, deputado Carlos Henrique, farão a entrega de placa alusiva a esta homenagem ao pastor e Maj. PM Roni Negreiros. A placa contém os seguintes dizeres: “Há cinco anos, era criado o programa Universal nas Forças Policiais – UFP –, para prestar assistência espiritual e social a mulheres e homens que, diariamente, colocam a vida em risco em favor da população. Coordenado por Roni Negreiros, capelão, pastor e major da Polícia Militar, o programa conta hoje com centenas de voluntários, os quais auxiliam os integrantes das forças de segurança a superar adversidades por meio de ensinamentos da Bíblia Sagrada, palestras, atendimentos pastorais e outras louváveis

iniciativas. Por seu incansável trabalho pela valorização humana e pela promoção da cultura da paz em todo o Brasil, o programa Universal nas Forças Policiais recebe justa homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.”.

O presidente – Gostaria de quebrar o protocolo e convidar também para que nos acompanhasse o Sr. Rogério Greco, secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Maj. PM Roni Negreiros

Boa noite a todos. Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus esta ímpar oportunidade.

Quero cumprimentar o 1º-secretário desta Casa, deputado Antônio Carlos, representando aqui o presidente, Tadeu Martins Leite. Muito obrigado. As minhas considerações a esta Casa serão inesquecíveis. É uma honra estar aqui e receber esta homenagem. Muitíssimo obrigado ao presidente e a todos os integrantes desta Casa. Muito obrigado.

Quero também cumprimentar o Exmo. Sr. líder, deputado Carlos Henrique, nosso amigo e solicitante desta homenagem.

Quero também cumprimentar o secretário de Estado de Segurança Pública, Rogério Greco. O deputado Charles mandou um abraço para o senhor. Falamos do senhor agora, nesta tarde, juntos. Ele tem um carinho imenso pelo senhor. Muito obrigado, secretário, representando aqui a segurança deste estado. Muitíssimo obrigado pela presença do senhor.

Exmo. Sr. Cel. Fausto, representando aqui a Polícia Militar e o comandante-geral, muito obrigado pela presença do senhor. Cumprimento a chefe do Departamento Estadual de Investigação. O nome da senhora é muito difícil. Vou citar Dra. delegada Carolina Batista da Silva, representando aqui a Polícia Civil juntamente com seus colegas. Muito obrigado.

Quero cumprimentar também os Poderes Executivo e Legislativo e demais que estão aqui representados. O Ministério Público também foi citado.

Senhores, senhoras, bispos, pastores, religiosos e esses que usam essa camisa preta, que são os integrantes do programa UFP, que doam a sua vida em prol das forças de segurança do nosso país, muito obrigado pela presença de vocês e muito obrigado por ombrear essa luta, essa batalha e essa servidão ao próximo. Muitíssimo obrigado.

Certa vez perguntaram para Deus – e isso não tem religião: “Qual é a maior lei, qual é o maior mandamento?”. Deus foi enfático em responder: “O amor é o maior mandamento. Ame primeiro a Deus, o Criador de todas as coisas. Não o amor egoísta, não o amor religioso, mas um amor que serve, que entrega”. Aí, fizeram uma segunda pergunta: “Qual é o segundo maior mandamento então? Qual é a maior lei, a maior regra de convívio, o maior protocolo de justiça?”. Ele acrescentou, dizendo: “Ame o seu próximo, ame o seu semelhante, ame as pessoas do mesmo modo que ama a Deus, ou seja, na mesma medida de amar a Deus, ame também as pessoas”.

Foi com fundamento nesses dois versículos que a Igreja Universal, há cinco anos, instituiu o programa UFP, programa de assistência espiritual, assistência social e valorização dos integrantes, dos profissionais da área de segurança do nosso país. De forma tímida comecei, juntamente com a minha esposa, Eliane Negreiros, que está aqui na primeira cadeira. Eu já era oficial-capelão há 15 anos, servindo sozinho. Aí, com a criação do programa, ganhei a primeira parceira, o primeiro voluntário, a primeira pessoa que começou a me ajudar de forma institucional, a minha esposa. E convocamos o corpo da igreja para fazer parte, capitaneado pelo bispo Edir Macedo, o líder da igreja em 142 países, e o bispo Renato Cardoso, o líder da igreja no Brasil. Ele disse: “Pastor Roni, faça o que for preciso para ajudar as forças de segurança”. Fiz alguns pedidos. A lista foi grande. A primeira coisa que pedi foram pessoas. Eu disse: “Quero recursos humanos, quero bispos, pastores, obreiros, voluntários, pessoas para servidão na obra de Deus junto às forças de segurança”. Rodei alguns estados do Brasil. A Minas é a segunda vez que venho nestes últimos cinco anos. Sempre a primeira porta em que entro é a da igreja, pedindo a licença ao bispo do Estado, bispo Sidnei, que lidera quase 700 igrejas Universal neste estado, e eu dizendo: “Preciso de pastores, de líderes para prestar assistência às forças de segurança no Estado de Minas Gerais”. Hoje

de manhã já fiz isso, com a presença de mais de mil pastores e esposas de pastores, pedindo recursos humanos. Chegamos ao número de quase 20 mil pessoas hoje. Em cinco anos tenho quase 20 mil pessoas nos ajudando no corpo da igreja no Brasil e em alguns outros países do mundo, como África do Sul e Portugal. Estamos lá nas forças de segurança. Essas pessoas foram treinadas, capacitadas para não levar a placa da igreja e nem religião para dentro dos órgãos de segurança, mas levar vida, esperança e assistência. Um versículo da Bíblia é lido e oramos para que o nosso Deus, o Criador, guarde a jornada dos nossos profissionais. É óbvio que nessa jornada de cinco anos tive momento de tristeza, de dissabores. Enterrei muitos policiais. Enterrei muitos militares, e alguns com muita tristeza, em que o velório não tinha sequer a família, porque eles se suicidaram. E, de uma forma horrível, me recordo muito bem de um no Paraná, que não faz muito tempo, noticiado em toda a mídia nacional e internacional. Ele matou oito integrantes da família e se matou em seguida. Lamentavelmente, no enterro dele, só havia um pastor, representando o programa UFP, e o representante do cemitério, porque a família, ele dilapidou todo mundo, e os colegas não foram ao velório dele.

Senhores e senhoras, essa causa é nobre. Todos os dias, com a minha equipe de quase 20 mil pessoas hoje, abraçamos policiais chorando e dizendo: se não fosse o assistencialismo do programa UFP, eu já estaria na estatística. É uma causa para a qual convoco os parlamentares do Estado de Minas Gerais; convoco, meu querido secretário, o governo do Estado de Minas Gerais; convoco, inclusive, os integrantes das forças de segurança, não somente com a Igreja Universal, mas as demais igrejas, para que venhamos dar as mãos e salvar essas vidas que usam fardas, que têm distintivo, que são autoridades constituídas por Deus, que doam as suas vidas. É a única profissão do mundo que faz um juramento de defender a Nação com o sacrifício da própria vida. Também fiz esse juramento de defendê-los, de assisti-los, com o sacrifício da minha própria vida. A minha casa hoje é um carro, é um veículo, com que ando por esse Brasil afora, juntamente com a minha esposa, recrutando pessoas e falando.

Hoje estive no gabinete dos meus colegas pastores que representam esta Casa, que representam o povo de Minas Gerais, e falando o tempo todo. Visitei hoje alguns coronéis da Polícia Militar e a minha boca incansável de falar da importância desse programa que salva vidas, salva casamento de policiais, salva filho de autoridades policiais e militares das forças armadas, porque muitos filhos de policiais estão hoje no crime. E os pais choram.

Precisamos levar vida. O assistencialismo social... Eu fiz um pedido à direção da igreja: “Eu preciso dos 9 mil templos da Igreja Universal no Brasil para que essas tropas, para que essas pessoas reúnam o seu público com auditório confortável, com microfone, com telão e façam as suas palestras técnicas”. E, hoje, todos os tempos da Igreja Universal, inclusive onde eu estou pastoreando, que é o Templo de Salomão, em São Paulo, que tem 10 mil lugares, estão cedidos para todas as forças de segurança do País fazerem os seus eventos, fazerem as suas formaturas, promoverem as suas valorizações aos seus profissionais, com as doações de medalhas de forma gratuita, usando o nosso estacionamento seguro para as suas viagens, usando os nossos telões e microfones, tendo o conforto de uma poltrona. Muitos comandantes de batalhão, por este Brasil afora, faziam formaturas em pé, no meio do sol e da chuva, em praças públicas, porque o seu quartel era muito pequeno, a sua unidade de segurança era muito pequena e não tinham onde reuni-los. Polícia Civil, minha querida delegada que está aqui à frente, um dia ia fazer uma formatura de profissionais, de investigador e de agente, e queria um auditório de mais de mil de lugares para convidar as famílias e não tinha; e, hoje, nós temos auditórios de 100 a 10 mil lugares para que os senhores e as senhoras possam fazer os seus eventos de forma gratuita.

A assistência social também se deu. Em cada evento que fazemos por este Brasil afora, a gente faz um pequeno café, pois muitos profissionais que estão naquela reunião trabalharão à noite; não dormiram, não tomaram café e não passaram em casa para ver a sua família. E o mínimo que fazemos é recebê-los com um sorriso no rosto, uma xícara de café e um copo de água na mão e dizer: “A igreja é parceira da sua polícia, a igreja é parceira da sua corporação; criou um programa de assistência, e estamos aqui de mãos dadas para orar pela sua família e pela sua profissão”. Nós doamos quase 100 mil bíblias de estudo. Uma bíblia que tem um custo gráfico de R\$300,00 cada uma, porque é uma bíblia de estudo. Nós doamos quase 100 mil bíblias para profissionais de segurança nestes últimos cinco anos. E não as entregamos em mão; nós as colocamos num estande em seus eventos e dizemos que estão doadas

pelos integrantes do programa UFP, que estão aqui com essa camisa preta, para não ferir a liberdade religiosa dos profissionais. E eles pegam, de forma espontânea, literaturas excepcionais da igreja em que se fala de fé, de saúde emocional, de domínio próprio, de equilíbrio. Mais de 200 mil literaturas foram doadas, nestes últimos cinco anos, para os profissionais de segurança.

E, por último, a valorização, a valorização. Muitos chegam a esses eventos e só querem um abraço. Muitos só querem 5 minutos de um ouvido para ouvi-los; e, depois que nós os ouvimos, eles falam assim: “Muito obrigado, porque, hoje, eu ia me matar se não tivesse uma pessoa para me ouvir”. Esse foi o meu dia a dia durante 20 anos. As Polícias Judiciárias do nosso Brasil – Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal; as polícias municipais, que estão aqui representadas; a Guarda Municipal não comemoram o Dia do Soldado, somente as Forças Armadas, as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros. Mas nós o instituímos, na Igreja Universal, como calendário, um domingo antes ou um domingo depois, onde alguns milhões de membros da igreja, em tempo real e com capilaridade nacional, recebemos, no principal culto da igreja pela manhã, as forças de segurança e as colocamos em cima do altar. E o nosso corpo de membros, que são milhões de pessoas, aplaudem essas pessoas, e o pastor diz: “Vocês são os nossos heróis!”.

Doutora e querido secretário de Segurança, nós conseguimos, no último agosto, trazer 80 mil profissionais de segurança aos nossos templos, recepcionados por alguns milhões de membros da igreja em 9 mil templos por este Brasil afora, recebidos como heróis e diplomados com o diploma de Condecoração de Heróis de Profissionais da Segurança Pública. Foram 80 mil pessoas este ano; e este ano, só em Minas Gerais, eu conto com a colaboração do senhor para enviarmos aos nossos templos pelo menos 20 mil profissionais – só neste estado – para serem prestigiados e aplaudidos pelo nosso corpo de membros.

Essa é uma das nossas ações. Aceito todas as opiniões e solicitações dos comandantes, diretores, gestores das forças de segurança para nos darem ideias e falarem das suas necessidades. A Igreja Universal está à disposição dos senhores e das senhoras através do UFP. A Rede Record de Televisão, em todo o Brasil, tem levado os comandantes-gerais, os delegados-gerais e os diretores para tomar um cafezinho com o presidente e, da melhor forma possível, o jornalismo da Record divulgar a matéria; somente divulgar, sem vender fake news. Isso é importante demais, secretário. Hoje mesmo eu falei com o diretor da Record no Estado de Minas Gerais – e o presidente desta Casa, inclusive, está lá com ele, agora, na Record –, de maneira que ele venha a divulgar a matéria policial daquele homem que está lá na rua defendendo a sociedade sem dizer que ele é um monstro. E, no dia em que ele errar, há corregedorias e Justiça para julgá-lo. Não precisamos maculá-los através de uma mídia. Tenho feito isso por este Brasil afora.

Acabei de levar o comandante-geral da polícia de São Paulo até o presidente-geral da Record. Nós tomamos um café, e o diretor-geral de jornalismo se colocou à disposição e assim tem feito para defender as nossas instituições. Uma das maiores emissoras do País de mãos dadas, ombreadas com o programa UFP. Falei com os nossos parlamentares – não só hoje – e mais com o bispo Marcos Pereira, que é o representante maior dos nossos parlamentares por todo o Brasil afora: “O Parlamento defende a sociedade, mas, se precisar defender a sociedade chamada ‘segurança’, defenda-a, porque defender a sociedade no Parlamento é defender a sociedade, que é um papel do Parlamento”.

Senhores e senhoras, sinto-me prestigiado e honrado por Deus e pelos homens na terra. Mas me sinto mineiro nesta Casa. E, a partir de hoje, eu saio desta Casa e, no sábado, eu saio deste estado enrolado, vestido numa bandeira deste estado, porque, por ela, já estou vestido todos os dias, defendendo as instituições de segurança deste estado. Estou à disposição com o corpo de bispos e pastores da igreja e os membros que estão aqui representados e que são voluntários. Que Deus abençoe a todos e que o céu se abra nesta noite!

E, por último, eu deixo uma palavra de reflexão, que é uma prática do pastor Roni Negreiros: Quando perguntaram a Deus o que deve ocupar a cabeça humana, o que deve ocupar os pensamentos humanos, Ele disse: “Ocupe a sua cabeça com os seguintes adjetivos: primeiro, com a verdade”. Não a verdade humana, mas a verdade absoluta, que é a Palavra de Deus, onde Ele disse: “A minha voz, a minha palavra; eu, o Deus Criador, sou a verdade!”. Leiam a Bíblia e ocupem as suas cabeças com a verdade! Se ler a

Bíblia e dirigir os seus passos da vida por essa verdade, os problemas sociais serão diminuídos, os conflitos sociais serão diminuídos. E, na mesma sequência, Ele disse: “Ocupe a sua racionalidade com a ética”. A sociedade fala muito em ética. Ética nada mais é do que o respeito ao próximo. E é com o que inicio a fala, dizendo: “Ame as pessoas. Não o amor egoísta, que, quando recebe um não, é capaz de matar. Mas o amor que cuida”. E Ele acrescentou dizendo mais dois adjetivos: “Ocupe a sua cabeça com o conceito e a prática de justiça”. E o que é justiça para Deus é fazer com os outros aquilo que quer receber. Se eu quero receber o afeto e o amor da minha esposa, eu vou amá-la e respeitá-la, tendo só ela como única amada da minha vida; e receberei dela o mesmo afeto e o mesmo amor. Isso é justiça para Deus. E, por último, Ele acrescentou dizendo: “Ocupe a cabeça humana com amor”. Amor esse com que Ele foi capaz de doar Seu próprio Filho, salvando a Nação e o mundo. Que Deus abençoe a todos! Esse versículo desses quatro adjetivos, para ocupar a cabeça humana, está no livro de Filipenses 4:8.

Senhores e senhoras, meu respeito, minhas continências da minha instituição religiosa! Que Deus abençoe a todos! Para o nosso Deus! Presidente, muitíssimo obrigado.

Palavras do Presidente

Exmo. Sr. Líder da Maioria, deputado Carlos Henrique, coautor deste requerimento, que deu origem a esta homenagem... O Carlos Henrique é um grande amigo, um grande parceiro, junto com o Charles Santos. Meus respeitos! Posso dizer que eu não tinha a dimensão da importância desta homenagem, da importância desta entidade. Hoje fiquei muito feliz, até emocionado. Parabéns! Estou muito feliz por ter mudado minha agenda para poder presidir esta sessão, apesar de que ela era também muito importante, mas é porque realmente foi muito bom.

Gostaria de cumprimentar o coordenador-geral do Programa Universal nas Forças Policiais – UFP –, major da Polícia Militar, capelão e pastor Roni Negreiros, que está sendo homenageado nesta noite, e com muito merecimento. Gostaria de cumprimentar o Exmo. Sr. secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Dr. Rogério Greco, nosso grande amigo também, que tem feito um belíssimo trabalho na segurança dos nossos mineiros, representando aqui o nosso governador Romeu Zema; o Cel. PM Fausto Machado de Oliveira, representando a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, nossa parceira aqui, na Assembleia – ele faz toda essa ponte entre os deputados e a Polícia Militar e já é um grande amigo desta Casa; a Sra. chefe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada Carolina Bechelany Batista da Silva, representando aqui a nossa chefia da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Muito obrigado também pela presença.

Antes de fazer aqui o pronunciamento do nosso presidente, farei também o do deputado Charles, meu amigo também, que, por motivo de força maior, não pôde estar presente e solicitou que eu lesse aqui o seu pronunciamento, onde enfatiza que “sou admirador e colaborador do programa UFP de Assistência Espiritual, Social e Valorização Humana às Forças de Segurança Pública, mas, por ventura de um compromisso anteriormente assumido, não pude estar presente nesta sincera e relevante homenagem a este programa tão nobre.

A importância fundamental do apoio estendido àqueles que diariamente, comprometidos com a segurança da população, colocam em risco a própria vida é a principal preocupação que norteia toda a missão do programa. Saber que têm pessoas preparadas e dispostas a auxiliar e acompanhar na superação das adversidades é confortante e acolhedor e, ao mesmo tempo, um gesto de amor. E, nessa mesma linha de atuação, tenho realizado, através do mandato como deputado estadual, diversas iniciativas essenciais ao enfrentamento e fortalecimento pela valorização da vida e valorização das forças de segurança, somando assim ao nobre programa UFP.

Destaco, em especial, a lei que permite a doação de vidros blindados para as Polícias Militar, Civil e Penal do nosso estado. Todos os anos, destino os recursos que permitem o fortalecimento do sistema de inteligência das forças de segurança e o enfrentamento à criminalidade no Estado. Tais verbas têm por finalidade subsidiar a implementação de políticas públicas em segurança e defesa social.

Sou autor de inúmeros projetos de leis e requerimentos que ajudam as forças de segurança. Anuncio em primeira mão para os participantes desta reunião especial o recém-protocolado, nesta segunda-feira, PL nº 701/2023, que trata da prevenção e combate aos possíveis transtornos que afetam a saúde mental dos integrantes das forças de segurança pública, inspirado nesse programa tão nobre. Defender a vida é uma condição imensurável e incontestável, portanto parabeno o programa UFP por essa louvável missão, que, com fé, amor e dedicação, estende as mãos para aqueles que também têm a missão de nos proteger.

Quero registrar meus agradecimentos ao Maj. Roni Negreiros, coordenador-geral; ao pastor Adalberto Rodrigues, coordenador do Estado de Minas Gerais; às senhoras e senhores componentes da Mesa; às senhoras e senhores presentes e aos que nos acompanham pela TV Assembleia e pelas mídias sociais; às equipes da Casa responsáveis pelo evento; e, em especial, às senhoras e senhores integrantes das forças de segurança pública, razão de ser desta reunião especial”. E cumprimenta o deputado Carlos Henrique pela condução também desta importante sessão.

Agora, o pronunciamento do nosso presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite: lê:

“É com grande satisfação que prestamos hoje esta homenagem ao programa Universal nas Forças Policiais pelos cinco anos de sua fundação. Antes de mais nada, precisamos reconhecer a importância da contribuição que, há muitas décadas, a Igreja Universal tem trazido para tantos brasileiros e brasileiras por meio da fé e dos valores cristãos, como um alento para seguir em frente em meio aos grandes desafios da existência. Esse papel ganha um contorno específico quando se trata da presença da Universal na vida das pessoas que atuam nas forças policiais, uma vez que esses trabalhadores enfrentam cotidianamente situações de grandes desgastes físicos e psicológicos. Muitas das situações desafiadoras e por vezes traumáticas enfrentadas pelos profissionais das forças de segurança envolvem uma dimensão ética e espiritual que pede um tratamento nessas mesmas bases. Portanto é muito louvável que, em acréscimo aos cuidados de saúde que esses profissionais têm direito, a Igreja Universal lhes ofereça espaço de apoio e aconselhamento aberto a todos aqueles que tenham uma afinidade espontânea com os preceitos e as práticas dessa denominação religiosa.

Pouco tempo após o início de suas atividades, o programa Universal nas Forças Policiais precisou enfrentar aprovação adicional que nos foi imposta a todos pela pandemia da covid-19, com sua pesada carga de sofrimento e perdas humanas, e certamente auxiliou a muitos profissionais das forças de segurança e suas famílias na superação desse imenso desafio.

Por todos esses motivos, parabenizamos o programa pelos seus cinco anos de existência, cumprimentando os seus dirigentes e colaboradores pelo empenho e pelo desprendimento com que se dedicam a essa valiosa missão. Muito obrigado”.

Apresentação Musical

O locutor – Ouviremos agora o Coral Força Jovem Universal – FJU –, regido por Cristina Silva, que apresentará as seguintes músicas: *Aleluia, a luta continua*, do bispo Marcelo Crivella; *Soldado ferido*, de Armando Filho e Midian Lima; *Santíssimo*, de Ricardo Leite.

Em nome do 1º-secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Antonio Carlos Arantes, que representa o presidente, deputado Tadeu Martins Leite, e também do líder da Maioria, deputado Carlos Henrique, aproveitamos este momento para agradecer aos integrantes do Coral Força Jovem Universal a brilhante participação em nossa solenidade.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Quero cumprimentar e enaltecer esse coral, que nos deu uma paz danada. Ouviu, gente? Poderia ficar a noite toda aqui. Muito bom. Parabéns!

Muito obrigado a todos. Que Deus proteja a todos.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de terça-feira, dia 16, às 14 horas, com a ordem do dia a ser publicada. Levanta-se a reunião.

**ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 16/5/2023, ÀS 14 HORAS****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase

Discussão, em turno único, do Veto nº 1/2023 – Veto Parcial à Proposição de Lei nº 25.231, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – 2020-2023, para o exercício de 2023. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto nº 2/2023 – Veto Parcial à Proposição de Lei nº 25.232, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício financeiro de 2023. (Faixa constitucional.) A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 66/2023, do deputado Grego da Fundação.

No 1º turno: Projeto de Resolução nº 2/2023, do deputado Professor Cleiton; Projetos de Lei nºs 3.583/2016, do deputado Léo Portela; 2.667/2021, do deputado Ulysses Gomes; 2.964, 2.965 e 2.966/2021, do deputado Roberto Andrade; 3.098/2021, do deputado Professor Wendel Mesquita; 3.644/2022, da deputada Beatriz Cerqueira; 3.706/2022, do deputado Betinho Pinto Coelho; 3.712/2022, do deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.829/2022, do deputado Professor Cleiton; 3.854/2022, da deputada Andréia de

Jesus; 3.945/2022, do governador do Estado; 3.954/2022, da deputada Ana Paula Siqueira; 194/2023, do deputado Leleco Pimentel; 225/2023, do deputado Duarte Bechir; 386/2023, da deputada Maria Clara Marra; 404/2023, do deputado Adriano Alvarenga; 409/2023, do deputado Eduardo Azevedo; 465/2023, do deputado Celinho Sintrocel; e 497/2023, do deputado Alencar da Silveira Jr..

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.435/2021, da deputada Ana Paula Siqueira; 3.602/2022, do deputado Arlen Santiago; 3.669/2022, do deputado Elismar Prado; 3.702/2022, do deputado Gil Pereira; 3.718/2022, do deputado Celinho Sintrocel; 3.728/2022, do deputado Antonio Carlos Arantes; 3.774/2022, do deputado Doutor Jean Freire; 4.036/2022, do deputado Tito Torres; 231/2023, do deputado Fábio Avelar; 361/2023, do deputado Doutor Jean Freire; 378/2023, do deputado Cristiano Silveira; 419/2023, do deputado Ulysses Gomes; 420/2023, do deputado Dr. Maurício; 422/2023, do deputado Eduardo Azevedo; 428/2023, do deputado Ricardo Campos; 438 e 440/2023, do deputado Tadeu Martins Leite; 466/2023, do deputado Doorgal Andrada; e 504/2023, do deputado Douglas Melo.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 16/5/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 16/5/2023

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.017/2019, das deputadas Delegada Sheila e Ana Paula Siqueira e do deputado Gustavo Mitre.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.619/2021, da deputada Delegada Sheila; 3.013/2021, do deputado Léo Portela; e 3.549/2022, da deputada Ana Paula Siqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14 HORAS DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimento nº 1.383/2023, da Comissão de Participação Popular.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater os impactos causados na vida das mulheres pelo transtorno de espectro de hipermobilidade e pela síndrome de Ehlers Danlos.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 3.442/2022, do deputado Betinho Pinto Coelho; e 3.591/2022, do deputado Zé Guilherme.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.728/2021, do deputado Betinho Pinto Coelho; 3.325/2021, do deputado Duarte Bechir; 3.670/2022, do deputado Doorgal Andrada; 3.681/2022, do deputado Arlen Santiago; 173/2023, da deputada Lud Falcão; e 250/2023, da deputada Nayara Rocha.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater o cumprimento dos direitos reconhecidos pela Lei nº 23.795, de 2021, que instituiu a Política Estadual dos Atingidos por Barragens, no contexto de acionamento do Plano de Ação de Emergência da Barragem Sul Superior, de propriedade da mineradora Vale, no Município de Barão de Cocais.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 16/5/2023**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 2.850/2021, do deputado Professor Wendel Mesquita.

No 1º turno: Projeto de Lei nº 86/2023, do deputado Grego da Fundação.

Em turno único: Projeto de Lei nº 253/2023, da deputada Nayara Rocha.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.031/2021, do deputado Zé Guilherme.

Requerimentos nºs 1.251 a 1.254/2023, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Macaé Evaristo e Lohanna e os deputados Coronel Sandro e Professor Wendel Mesquita, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 16/5/2023, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 2º Turno do Projeto de Lei nº 1.139/2019, da deputada Celise Laviola; de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 587/2019, do deputado Douglas Melo; de receber, discutir e votar proposições da comissão; e de, em audiência pública, debater a educação especial na perspectiva inclusiva.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2023.

Beatriz Cerqueira, presidenta.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Coronel Sandro, Cristiano Silveira e Eduardo Azevedo, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 16/5/2023, às 10h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 1.430 e 1.431/2023, do deputado Sargento Rodrigues, de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater o cumprimento do disposto no art. 7º da Emenda Constitucional nº 111, de 2022, quanto à efetividade do direito dos servidores ao aproveitamento de adicional de desempenho adquirido em cargo anterior para fins de reflexos remuneratórios em novo cargo.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2023.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Mário Henrique Caixa, Coronel Henrique, Fábio Avelar e Leonídio Bouças, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 16/5/2023, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 2º Turno do Projeto de Lei nº 1.465/2020, do deputado Noraldino Júnior; de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Lei nºs 3.825/2016, do deputado Fábio Avelar, e 336/2023, do deputado Bosco; de votar, em turno único, o Requerimento nº 1.457/2023, do deputado Coronel Henrique; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2023.

Oscar Teixeira, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 934/2019****Comissão de Cultura****Relatório**

De autoria do deputado Antônio Carlos Arantes, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Cultural Esportiva Sem Fronteiras, com sede no Município de Pimenta.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e de Cultura. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública a Associação Cultural Esportiva Sem Fronteiras, com sede no Município de Pimenta, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo a difusão da cultura afro-brasileira.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com o referido estatuto, a entidade busca incentivar e promover a prática da capoeira, através de atividades culturais voltadas a projetos de inclusão social para crianças e adolescentes, resgatar a cultura afro-brasileira, como instrumento de educação popular, na perspectiva da criatividade e sua expressão, com ampla liberdade de manifestação, na construção da cidadania.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido para a democratização da cultura no município, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 934/2019, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 15 de maio de 2023.

Professor Cleiton, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.889/2022

Comissão de Esporte, Lazer e Juventude

Relatório

De autoria do deputado Cássio Soares, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Trespontana Esportiva de Jiu Jitsu – AEJJ, com sede no Município de Três Pontas.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e de Esporte Lazer e Juventude. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública a Associação Trespontana Esportiva de Jiu Jitsu-AEJJ, com sede no Município de Três Pontas, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo a difusão do Jiu-Jitsu.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com o referido estatuto, a entidade busca prestar apoio e orientação a crianças e jovens de baixa renda no ensino e estudo da luta de Jiu-Jitsu.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido para a democratização do Jiu-Jitsu no município, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.889/2022, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 8 de maio de 2023.

Oscar Teixeira, relator.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 15/5/2023, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando André Salgueiro Garcia Miguel, padrão VL-10, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Dr. Maurício;

exonerando Guilherme Gustavo e Souza Rosa, padrão VL-55, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Neilando Pimenta;

exonerando Monica Patricia Avila, padrão VL-11, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Professor Wendel Mesquita;

exonerando Vinicius Martins Soares, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Bloco Avança Minas;

exonerando Wander Luiz da Rocha França, padrão VL-51, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Rafael Martins;

nomeando Tiago Luiz Camargo Silveira, padrão VL-11, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Professor Wendel Mesquita;

nomeando Vigacil Chaves e Evangelista, padrão VL-51, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Rafael Martins;

nomeando Walter de Albuquerque, padrão VL-29, 6 horas, com exercício na Presidência.

TERMO DE CONTRATO Nº 28/2023

Número no Siad: 9385728

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: BeAudio Informática Ltda. Objeto: licenciamento de sistema de automação para emissora de rádio. Vigência: trinta e seis meses, a partir de 15/5/2023. Licitação: inexigível nos termos do art. 25, I, da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).

TERMO DE CONVÊNIO Nº 9/2023

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG. Segunda convenente: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater. Objeto: cooperação técnico-operacional voltada para a realização, pela Emater, de feiras de agricultura familiar em espaço cedido pela ALMG. Vigência: 24 meses, com produção de efeitos a partir da data da assinatura.

TERMO DE CONVÊNIO Nº 13/2023

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segundo convenente: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Objeto: estabelecimento de cooperação mútua entre os partícipes a fim de maximizar as ações de polícia preventiva necessárias ao exercício do mandato eletivo. Vigência: de 1º/6/2023 a 31/5/2028, inclusive, prorrogável na forma da lei. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001. 3.1.90.(10.1) e 1011.01.031.729.4239. 3.3.90 (10.7).

TERMO DE AFETAÇÃO Nº 20/2023

Cedente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Cessionária: Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.
Objeto: afetação de bens inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

**ERRATA****PROJETO DE LEI Nº 554/2023**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 13/5/2023, na pág. 29, no despacho, onde se lê:

“Projeto de Lei nº 1.776/2015”, leia-se:

“Projeto de Lei nº 1.766/2015”.